

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração--Rua D. Antonio Barros, n.º 46

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão--Rua D. Antonio Barros, n.º 46

A nossa apresentação

A meio do 21.º anno da sua existencia, é o nosso jornal obrigado a fazer a sua apresentação.

N'uma sociedade e n'uma epoca, em que o paradoxo nos apparece como norma reguladora dos factos, pôde explicar-se satisfatoriamente o estranho caso da apresentação de quem já está mais do que apresentado, de quem é ha muito um velho conhecido.

E se ha motivo de estranheza, muito maior elle é quando essa apresentação apparece, decorridos já d'is numeros desde os acontecimentos, que d'ella são a principal e quasi exclusiva causa.

Aó cabo, porém, de duas semanas, reunidos em Barcellos os redactores, já O Commercio pôde traçar o novo caminho por onde tem de seguir, já que os factos, irreductivamente consummados, interromperam, cortando-o, esse outro caminho por onde seguíamos, sincera e honradamente.

Ao encontrarmos-nos, cada um de nós trazia o firme proposito de recolher-se, por completo, á vida particular, e o nosso jornal, que sempre defendeu o regimen morto, cahiria com elle, arrastando para a poeira e estante de algum colleccionador caprichoso, os vinte e um annos, cifra já respeitavel na vida de um jornalzinho da provincia.

Mas ha laços de intima camaradagem, affectos vivos que prendem muito. Ha a communição de ideias, professorias dia a dia, ha a solidariedade no ataque e na defesa, tudo isto firmado por um habito curinho, tudo tão infiltrado na personalidade de homens que fazem a mesma vida e que n'ella sempre se estimaram em crescendo sem desfallecimento, sem friezas, ou retrahimentos.

Foi tudo isto que sentimos, mais ainda: foram as recordações que nos do passado, a sensação fria do presente, que nos fizeram aceitar a mutua imposição de continuar a vida do Commercio de Barcellos.

Não o mesmo Commercio, pois se o fosse não nos cassitavamos de apresentação, mas sim um novo Commercio, completamente novo.

Não está o nosso jornal «onde sempre esteve», como era de uso dizer-se.

Hoje que ninguem está onde estava, e que ha muita gente que nem sabe onde está, nós resolvemos estar em toda a parte, não estando em parte alguma, apresentando-nos assim de uma forma que bem cabe no meio de tanto já referido paradoxo.

Absolutamente independente, no mais absoluto sentido que possa dar-se a esta palavra.

E, com isto, tudo estava dito se a palavra independente não fosse tão incomprehendida. Mas, já que pôde haver duvidas, eselaecemos um pouco mais.

Acatamos com toda a lealdade o poder constituído.

Apreciaremos os factos com a maior imparcialidade, abstendo-nos tanto quanto possível de entrar em profundezas de critica, favoravel ou desfavoravel.

Sob o ponto de vista local seremos sempre barcelloenses, apoiando tudo o que de util se promova, aplaudindo todo o que trabalhar a bem da terra.

Como educador, O Commercio, mais do que nunca, procurará divulgar conhecimentos, levar a luz a todo o recanto onde chegar, por mais isolado que esteja, na encosta de qualquerdos lindos montes d'esta nossa bendita região, ou no casebre humilde do operario da villa, ordeiro, trabalhador e honrado.

Exaltaremos o bem e condemnaremos o mal, onde quer que o vejamos, seja onde for que se nos apresente.

E, acatando o existente, o constituído como forma de governo, ninguem pôde exigir-nos mais, sob o ponto de vista politico, como abandonando, por completo, qualquer ligação d'esse caracter.

Dentro de nós, cada um póde ser o que entender a queira, no pleno exercicio da mais rudimentar liberdade. Cabem pois nas columnas do Commercio todas as confissões, todas as ideias, todos os principios, desde que, não briguem com a ordem social.

—O campo escolhido é

vas. E, se no principio não conseguirmos, já de todo, dominar o esmorecimento que a desillusão nos trouxe, em breve nos acostumaremos ao novo programma e n'ello trabalharemos com enthusiasmo e afinco, quasi tão intensos como os sentimentos que, no passado, nos animaram.

Dos nossos amigos, colaboradores, assignantes e leitores, esperamos continuar a receber a mesma estima e o mesmo auxilio com que nos honraram no tempo em que pela mesma ideia batalhávamos, e em que sempre procuramos corresponder-lhes.

«Paz e Trabalho», proclamam as novas instituições politicas.

E' isto apenas o que nós queremos e para o que trabalhamos.

«Paz e Trabalho», é ao que se propõe O Commercio de Barcellos.

Carta d'ajuda

Valle de Tamel, 20 de Outubro.

Faltou a minha carta da semana passada, nem sei bem dizer porque motivo. Preguiçaldirão os os meus amigos: Pois seja assim; e não lhes nego que para essa falta deixasse de concorrer o setimo peccado capital: e antes fosse elle, do que o aggravamento das minhas enxaquecas de velhice, que vou cortando.

—Temos gosado uns dias magnificos para uma boa colheita.

A vindima, por aqui está concluida. A producção do vinho é muito inferior na quantidade, á do anno passado, mas é superior, bem melhor, na qualidade.

Quem tem videiras de vinhão, ou tinto, está mais bem servido; porque esta qualidade de uva foi, a que mais e melhor produziu este anno: muitas cepas houve d'esta uva, que tinham tanto fructo, se não mais, do que em o anno passado, por alguns sitios; as outras castas levaram uma coça tremenda; e a americana, apesar de ser uma uva brava, levou pela jaqueta, que foi um regalo.

Não faz falta nenhuma; porque esse vinho bravo, que em alguns annos vem de enxurrada, desvalorisa consideravelmente o nosso vinho genuinamente minhoto, que não tem competidor.

A videira americana é muito melindrosa nas epocas da nascença e da purga principalmente; mais do que qualquer outra qualidade; e foi exactamente n'estas duas epocas, que ella levou este anno, por causa das chuvas insistentes. Não nos faz falta, repito, mas o que é certo, é que, este anno, a agua pé anda n'am sarilho por causa dos lavradores; os poços estão providos, e as fontes não seccaram no setembro:

não ha mal a que Deus não acuda.

A producção da maçã é simplesmente espantosa muitas e boas; e tambem muitas são, as que já estão incubadas em summo passado por bagaço de uvas e mais achegos, etc.

—Retirou-se da sua casa e quinta de Crestes, no Salvador do Campo, aonde passou uma temporada, o meu respeitavel amigo, e douto magistrado ex.^{mo} sr. dr. Francisco de Magalhães Barros de Araujo Queiroz. Sua ex.ª regressou a Lisboa.

—Pela posta interna recebi de um amigo um jornal brasileiro, «O Estado de S. Paulo» recommendando-me o extracto de algumas noticias, publicadas n'aquella folha, para estas minhas cartas.

Ahi vai hoje a primeira a titulo de curiosidade.

«Leis Norte-Americanas»—Sabe-se que cada um dos Estados da União Norte Americana, vive em completa independencia, legislando conforme a orientação da sua politica interna particular.

Aqui estão alguns dos ultimos projectos de lei submettidos á decisão das camaras legislativas estaduais.

«Arkansas»—: Projecto de lei declarando o jogo do football como illegal e punivel.

«Utah»—: Projecto de lei impondo multa ao cidadão, que não tome, pelo menos, um banho por semana.

«Techa»—: Projecto de lei multando todo aquelle, que se servir do telephone para dizer obscenidades ou jurar.

Outro projecto impondo a contribuição annual de 5 dollars aos consumidores de alcohol.

«Illinoés»— Projecto de lei prohibindo o casamento a individuos conhecidos por berrões incorrigivos.

«Kansas»—: Projecto de lei impondo a contribuição annual de 25 dollars aos solteiros de mais de 45 annos.

«Ioras»—: Projecto de lei concedendo o subsidio de 10 dollars aos paes de um recém-nascido.

«Colorado»—: Projecto de lei prohibindo a aceitação de gorjetas, excepto para os vigilantes nocturnos dos vagões-leitos.

Outro projecto prescrevendo aos donos dos hotéis a obrigação de serem nas camaras cobertas que tenham, pelo menos, 2.^{ma} de comprimento.

Além disto 29 Estados da União vão regulamentar, por lei especial, os pregos, que seguram os chapéus das senhoras.

Estes exemplos são eloquentes, e demonstram que em materia legislativa estamos muito atrasados, principalmente nos Estados. Excepto em pedir dinheiro emprestado.»

Hão de concordar, que são curiosissimos alguns d'estes projectos de lei.

Em um paiz vinhateiro como o nosso, deveria tambem haver uma lei, que tributasse todo o cidadão, que bebesse agua em vez de beber vinho. Olhem que é certo o annexim — Cada terra tem

seu uso, cada roca tem seu fuso.

—Foi nomeado regedor de Roriz o meu presado amigo Francisco Augusto de Miranda. Acertadissima a escolha.

—Está na sua casa e quinta da Carmona, em S. Pedro d'Alvito, o meu presado amigo sr. Antonio Machado Carmona com sua ex.^{ma} familia.

—Continua a febre de emi-

gração para o Brasil. Um homem do Couto, que embarcou ha poucos mezes, já se encontra, de regresso, em Lisboa, dizem que, no hospital com a saude perdida! E não se desengana esta gente, por mais que lhe puguem.

Vão levar os ossos á Tijuca ou voltarem desgraçados. Que loucural!

Até á semana.

PANCRACIO.

SCIENCIAS & LETTRAS

SONETO

Tua friez a augmenti o meu desejo,
Fecho os meus olhos para te esquecer
E, quanto mais procuro não te ver,
Quanto mais fecho os olhos, mais te vejo.

Humildemente atras de ti rastejo,
Humildemente sem te convencer,
Enquanto sinto para mim crescer
Dos teus desdens o frigidito cortejo.

Sei que jamais hei de possuir-te, sei
Que outro, feliz, ditoso como um rei,
Enlazará teu virgem corpo, em flôr:

O meu amor, no entanto, não se cansa;
Amam metade os que amam com esperança;
Amar sem esperança é o verdadeiro amor.

EUGENIO DE CASTRO.

No exilio

o sr. D. Manoel e sua mãe em Plymouth

Plymouth, 19—O desembarque do sr. D. Manoel e de sua mãe foi retardado até ás 5 horas porque se teve de esperar pela chegada das pessoas encarregadas de os receber.

Londres, 19—O comboio especial chegou a Evesham ás 11 horas e 25 minutos da noite, sendo o sr. D. Manoel e a sr.^a D. Amelia esperados por grande multidão, que os aclamou e lhes fez um acolhimento muito cordeal.

Os reis da Inglaterra

Londres, 19—O rei e a rainha de Inglaterra addiaram indefinidamente a visita ao sr. D. Manoel e a sua mãe, em Wood-Norton, residencia do duque de Orleans.—H.

Londres, 19—O addiamento da visita dos reis de Inglaterra ao sr. D. Manoel e a sua mãe, foi motivado pela doença do principe de Teck.—H.

o duque do Porto e sua mãe em Italia

Roma, 19—O couraçado «Regina Elena», trazendo arvorado o estandarte real portuguez, chegou ás 9 horas da manhã ao pequeno porto de Gombo, perto de Saurossore, provincia de Pisa, onde está residindo a familia real italiana.

O rei Victor Manoel, acompanhado pelos seus ajudantes, general Brusati e almirante Carelli, dirigiu-se immediatamente para o couraçado, a bordo de uma lancha a vapor, enquanto todas as honras reais eram prestadas aos recémchegados.

O duque do Porto, que o esperava no convex, foi ao seu encontro, ao portoló, e abraçou-o, conduzindo-o ao salão, onde sua mãe, a sr.^a D. Maria Pia, se encontrava com um veador e uma dama, que logo se retiraram.

O encontro da sr.^a D. Maria Pia com seu sobrinho foi commovedor, e a sua emoção foi tamanha que não pôde erguer-se do «fauteuil» em que se achava sentada.

Victor Manoel abraçou-a, tambem muito commovido, ao passo que D. Maria Pia, entre lagrimas, exclamou:

—Como sou desgraçada! Nesta idade, sem lar e sem patria!

O rei replicou, tambem muito commovido:

—Soçogue! Tem a sua patria natal, onde todos a ve-

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE:

Magnifico sortido de flanelas pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecaçaca, casaca frak e pulletot.

Brica colleção de phantasias para vestidos, etc. Flanelas, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc. Completos sortido de miudezas e tecidos para forros

Ninguem compre sem ver o sortido d'est casa, que tem por nome:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Est companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos,

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
Sulfato de ammonoio
Superphosphatos de cal
Phosphate Thomaz
Chloroto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'ostes mesmos adubos. Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Revisor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Serings—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvurados, vernizes, pinceis etc. etc.—Mudicidade nos preços—Pulverisadores dos melhores que brota

O „MUNDO ELEGANTE“

Illustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez. sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros.—800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e contextos tanto para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero. «Moda Illustrada» é acompanhada de um numero

ra do «Petit Echo de la Broderie» jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barroso—(Antiga Rua Direita) —BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfacto de cobre e enxofre.

Pulverisadores de todos os systemas Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiro. Curvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completas para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmas. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein». Prensas para espremer bagaco, systema «Mabbili» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços módicos. Qualidade garantida.

Agua de S. Vicente—(Entre-os-Rios

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estância e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barroso, 46--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Table with subscription rates for Barcellos, No Paiz, and Brazil, including quarterly, semi-annual, and annual rates.

PUBLICAÇÕES

Table with publication rates for Annuncios, Repetição, and Comunicados.

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguem compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimbos, Ferragens, Papelaria e prensa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua de pintar o cabello, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galheteiros, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes talões, rotulos a cores, retratos a crayon — tudo e etc etc completas de todos os artigos no genero, com officinas, fabricas diversas, premiado com 3 medalhas de ouro, Freire-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164— LISBOA

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONALES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Soares

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Table with subscription rates for the book 'As Mentiras Convencionales'.

Table with subscription rates for the book 'As Mentiras Convencionales'.

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.